

### Barreiras silenciosas: as mulheres e os caminhos restritos

Maíza Pereira Cruz

Igualdade de gênero

Pesquisa

#### Introdução

O presente trabalho analisa as restrições que se colocam nos caminhos das mulheres no périplo Brasil, Angola e Portugal durante as décadas de 1930 a 1940 a partir de obras literárias datadas dessa época como “O Quinze”, “São Bernardo”, “O Segredo da Morta” e “Casa na Duna”. Sendo assim, as produções serviram como base para compreendermos como as relações sociais dessas mulheres as colocam limites e imposições, mesmo diante da conquista de direitos emancipadores.

#### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Identificação de padrões de controle social e imposições às mulheres, tanto no meio social íntimo quanto no coletivo, além da constatação de que os personagens masculinos assumem posturas que limitam a autonomia das personagens e ainda a observação de que as limitações impostas às mulheres têm raízes em estruturas históricas e continuam a afetá-las na hodiernidade.

#### Objetivos

Analisar as restrições enfrentadas pelas mulheres nos contextos do Brasil, Angola e Portugal entre 1930 e 1940, a fim de compreender como as relações sociais as colocaram limites. Além de refletir sobre os comportamentos normalizados nesses contextos e os resquícios dessas estruturas na contemporaneidade. Isto ao considerar a pluralidade da experiência feminina, ao destacar como a categoria “mulher” pode culminar na invisibilidade de mulheres não brancas, pobres e negras.

#### Conclusões

Conclui-se, portanto, que as restrições enfrentadas pelas mulheres nas obras analisadas refletem uma estrutura social que transcende o seu tempo, mantendo-se presente mesmo após décadas. Isto pois, a identidade feminina continua a ser cerceada por normas sociais que as impõem papéis e comportamentos específicos, algo que limita sua autonomia. Em decorrência disso, ainda que tenham ocorrido avanços, as mulheres continuam a enfrentar os efeitos dessas opressões.

#### Material e Métodos ou Metodologia

A análise parte de quatro obras literárias dos três países datadas entre 1930 e 1940. Ademais, utiliza-se bibliografia de cunho historiográfico para contextualizar as experiências femininas e a conjuntura social da época. Em consonância com estas, realiamos um diálogo teórico com a literatura feminista com o intuito de tratar questões relacionadas ao gênero e à invisibilização de funções tradicionalmente atribuídas às mulheres pela sociedade em que estão inseridas.

#### Bibliografia

ASSIS JÚNIOR, António de. O Segredo da Morta (Romance de costumes angolenses). Luanda: Ed. Maianga, 2004. Biblioteca de Literatura Angolana, União dos Escritores Angolanos.  
OLIVEIRA, Carlos. Casa na Duna. Livraria Sá da Costa Editora. Lisboa. 2021.  
RAMOS, Graciliano. S. Bernardo. 88 ed. Record. Rio de Janeiro. 2009.  
QUEIROZ, RAQUEL. O Quinze. 93 ed. José Olympio. Rio de Janeiro. 2012.

#### Apoio Financeiro